



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá
Conselho de Campus

ATA Nº 08/2021

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte um às dezenove horas, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Ibirubá*, localizado a Rua Nelsi Ribas Fritsch, Nº 1111, reuniram-se por meio de web conferência no endereço eletrônico: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sandra-rejane-zorzo-peringer>, os membros representantes do Conselho, na quarta (4ª) reunião extraordinária de 2021 do Conselho de *Campus*, para ser apreciada a seguinte pauta: 1) Análise e parecer da solicitação de atividade prática presencial em Educação Física 2) Processo nº 23366.000230.2021-68 – Capacitação docente da servidora Carina Tonieto 3) Parecer para a solicitação de atividade presencial da COPPID. A sessão foi coordenada pela Professora Sandra Rejane Zorzo Peringer e secretariada, neste ato, pelo Chefe de Gabinete Eduardo Fernandes Antunes. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representante dos Docentes: Fabiane Beatriz Sestari, Raquel Lorensini Alberti. Representantes dos Técnicos Administrativos: Sandra Meinen da Cruz, Vanessa Soares de Castro, Maurício Lopes Lima. Representante dos Discentes: Iago Ivanir Dalmolin. Declarada aberta a sessão, no item um da pauta, a prof.^a Sandra iniciou informando da IN PROEN 06/2021, recomendação do Conif que foi compartilhado com os conselheiros no outro documento, depois solicitou aos conselheiros se eles gostariam que fossem lidos os pareceres dos colegiados dos cursos e do comitê de crise do campus Ibirubá. Após lido os pareceres dos colegiados da Agropecuária, Informática, Mecânica e do Comitê de crise do campus que já está em formato de checklist, conforme o documento aprovado na reunião passada, assim foi aberto para comentários/discussões. A conselheira Raquel Alberti perguntou porque o professor Helder solicitou só para os segundos anos, só por um turno, prof.^a Sandra respondeu quando ele falou em solicitar só para os 2º porque os 1º tinham acabado de chegar e os terceiros tinham a questão dos estágios para fazer, e a ideia inicial seria de iniciar com alguma turma, depois solicitar para as demais turmas. Depois o conselheiro Maurício Lima manifestou-se com relação a ser um único encontro, Na sequência a conselheira Fabiane Sestari falou sobre a previsão dos horários das atividades síncronas se os alunos conseguiriam chegar a tempo entre uma e outra. Então a prof.^a Sandra respondeu lendo o item do parecer do Comitê sobre a previsão que ele só poderá realizar atividade que não conflite com as atividades previstas no calendário acadêmico. A conselheira Fabiane Sestari complementou falando que por exemplo teria que liberar o aluno de uma atividade síncrona para fazer uma presencial. A prof.^a Sandra falou que não seria assim, que não aconteceria isso, as atividades teriam que ser agendadas com o ensino, avisando quem são os estudantes para caso ocorra algum

imprevisto de deslocamento. Logo, Maurício Lima manifestou-se dizendo que boa parte de nossos alunos são de fora e que não pode ocorrer incompatibilidade de horário e que o agendamento da aula não poderia entrar em conflito com outras aulas e possa ser oportunizado para todos os alunos. Prof.^a Sandra complementou falando que as atividades síncronas e atividades presenciais não prejudiquem os estudantes. Neste momento não teria como todos os docentes solicitar atividades práticas porque tornaria inviável, organizar de forma gradual e oportunizar alguns componentes de forma prática. Os colegiados precisam estabelecer quais componentes podem seguir remotos e quais podem ocorrer de forma presencial para poder organizar junto ao ensino um cronograma para ocorrer esses encontros. Raquel Alberti perguntou no bate-papo os terceiros anos? como equacionar? Conselheira Fabiane Sestari também falou sobre a organização interna de cada colegiado e que seria um trabalho coletivo, tentar auxiliar os colegas para ajustar os horários para adequar, conseguir encaixar os terceiros anos, por exemplo. Depois prof.^a Sandra falou que solicitaria a direção de ensino para repassar as informações e deu continuidade na leitura dos itens apontados nos pareceres, sendo que no parecer da agropecuária integrado, solicita no máximo 20 alunos por turma, “caso de mais de 20 alunos manifestar interesse em participar, realizar a atividade duas vezes, com a turma dividida”. Conselheira Vanessa Castro falou sobre a solicitação, da quantidade de materiais e de ser uma pessoa só lidando com um número maior de alunos. Prof.^a Sandra disse que a partir da definição do Conselho serviria para os três cursos. A conselheira Vanessa Castro complementou dizendo que seria importante. A conselheira Fabiane Sestari falou sobre um meio termo no número de alunos, por causa da quantidade de alunos nas turmas e o espaço é amplo. A prof.^a Sandra propôs que poderia ser, dependendo o tamanho da turma, deixar em 25 alunos. A conselheira Vanessa Castro falou que estaríamos alterando o parecer, o número de alunos de 20 para 25. Já o conselheiro Maurício Lima falou será que adiantaria mexer no número de alunos, sem saber o tamanho da turma. A prof.^a Sandra falou em limitar no máximo 25 e se passar fazer em dois momentos. A conselheira Fabiane Sestari falou que não resolveria e considera importante respeitar as instâncias do processo. Vanessa falou que o ideal seria consultar a turma e caso ultrapassar os 20 dividir em dois momentos. A conselheira Raquel Alberti comentou que alguns dependeriam dos pais para buscar e levar. Depois de encerradas as discussões ficou deliberado por continuar como estava no parecer da agropecuária. Prof.^a Sandra falou sobre os anexos que os estudantes devem trazer assinados e a conselheira Fabiane Sestari falou sobre não receber os termos de forma física para evitar ficar trocando documentos, poderiam tirar foto do documento assinado. Depois a conselheira Raquel Alberti falou caso os pais não tivessem assinatura digital, mas poderiam tirar foto. A conselheira Vanessa Castro disse que não poderia impedir de trazer o documento de forma física, poderia encaminhar digital, mas não deixar impedido de trazer impresso. Prof.^a Sandra relatou sobre as demarcações dos espaços, seguiu leitura dos itens dos pareceres, das solicitações feitas para o professor e de todos os espaços do campus, como seria feito. Após a leitura e as orientações constantes no parecer, na sequência perguntou qual a data que o professor pode começar a atividade? E quais ajustes seriam possíveis para que ele possa organizar o módulo e mencionou que o Professor Helder se disponibilizou a colocar os cartazes com as orientações que estão lá no parecer nesta semana, seria uma turma na quarta-feira, outra na quinta-feira e outra na sexta-feira. O Comitê que vai fiscalizar a colocação dos indicativos no parecer. A conselheira Fabiane Sestari perguntou, no caso de chuva o que estaria previsto? A prof.^a Sandra falou que deveria ser cancelado. O professor Helder solicitou permissão de fala, desta

maneira manifestou-se sobre, as datas para poder organizar o módulo, interesse das turmas por início das atividades, não concordou com o número reduzido de 20 alunos, o que tornaria inviável a atividade prática. Então prof.^a Sandra explicou que está previsto no parecer da agropecuária, o limite máximo de 20 alunos, até conversamos aqui sobre a divisão em duas turmas, caso ultrapasse o número. Mas o professor continuou sem concordar com o limite de vinte alunos por turma e manifestou interesse em retirar a solicitação e ainda explicou que tanto na quadra, quanto no campo de futebol teria o espaço necessário e que a limitação que agropecuária coloca estaria fora da formalização que os outros órgãos competentes estipulam, que teria espaço suficiente. Conselheira Fabiane Sestari falou que não gostaria de passar por cima da decisão do colegiado da agropecuária e que de repente seria viável retornar ao colegiado para ser reavaliado o posicionamento. A prof.^a Sandra propôs que se todos concordassem poderia ser encaminhado como aprovado, mas retornaria ao colegiado da agropecuária para verificar se seria possível realizar a atividade com a turma completa, porque atende aos requisitos de espaçamento e prevenção. A professora Raquel completou falando sobre o colegiado repensar o posicionamento porque vai valer para área agrícola também e que seria interessante o encaminhamento desta maneira. A Prof.^a Sandra encaminhou a votação, ficando a solicitação aprovada com a ressalva de retornar ao colegiado para poder ser feita com a turma toda. O conselheiro Maurício Lima falou que a preocupação seria de repente o número de alunos para um único professor, como seria para manter o controle e prevenção. Falou conselheira Fabiane Sestari, para as próximas solicitações de repente aumentar o número de pessoas para auxiliar o professor. A prof.^a Sandra relatou que o colegiado da agropecuária pode ter pensado de acordo com alguns espaços que o campus têm, mas que estaria na planilha o quantitativo exato dos espaços, considerando o mobiliário e técnicos que ocupam os espaços. Dessa forma, todos concordaram com a atividade prática solicitada. No item dois, processo de capacitação da docente Carina Tonieto foi disponibilizado o processo para os conselheiros e estando todos de acordo com os trâmites, foi colocado em votação e todos os conselheiros foram de acordo com a solicitação da servidora pelas horas de capacitação docente. No item três, prof.^a Sandra relatou sobre o ofício da COPPID, o qual a comissão solicita a liberação de atividade presencial, ponto de apoio presencial ao candidato do processo seletivo 2022/. A solicitação passou pelo Comitê de crise do campus Ibirubá que deu parecer favorável. Então foi aberto para comentários, conselheiro Mauricio Lima falou que este é só um ponto de apoio no período de isenção das inscrições do processo seletivo então na sequência nenhum outro conselheiro teve colocações, sendo assim a prof.^a Sandra colocou em votação e todos foram de acordo com o solicitado pela comissão. Na sequência a conselheira Vanessa Castro perguntou sobre a pauta que havia sido incluída na reunião anterior, do estágio do aluno. A prof.^a Sandra respondeu que como não seguiu o que está na instrução normativa e conforme manifestação ocorrida na reunião anterior, que o mesmo deveria realizar todo o trâmite, retirou da pauta desta reunião. A reunião foi transmitida no link do You Tube IFRS Campus Ibirubá. Terminadas as apreciações, às vinte uma horas e vinte e cinco minutos, a professora Sandra agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Ibirubá, RS, oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte um.

Sandra Rejane Zorzo Peringer _____

Fabiane Beatriz Sestari _____

Raquel Lorensini Alberti _____

Sandra Meinen da Cruz _____

Maurício Lopes Lima _____

Vanessa Soares de Castro _____

Iago Ivanir Dalmolin _____